

# Aprendendo a vulnerabilidade com o Mestre

Encontro de Pequeno Grupo do dia 07 de agosto de 2019

## Quebra-gelo (10 min)

O quebra-gelo é utilizado para abrir o encontro. Geralmente se trata de uma pergunta a qual todos devem responder de maneira sucinta, sendo o quebra-gelo modesto e rápido. A ideia do quebra-gelo é promover desde o princípio um ambiente inclusivo e participativo, pois tem o objetivo de produzir um ambiente informal e descontraído.

## Louvor e Adoração (10 min)

Após o quebra-gelo, inicia-se o momento dedicado ao louvor e a adoração no PG, com cânticos e orações. Aquele que conduz o momento deve facilitar o encontro das pessoas com Deus, com simplicidade e profundidade. É o tempo de louvar a Deus com cânticos espirituais, oração e contemplação.

## Compartilhar a Palavra (20 min)

O líder do PG se torna o moderador desse momento, cujo objetivo é levar as pessoas a se engajarem na experiência de compartilhar a Palavra, abrir seus corações e trocar experiências a medida que o Espírito Santo fala por meio da Palavra. O ensino no PG se torna mais participativo, prático e contextualizado.

## Leitura: Mateus 26.36-46

1. Compartilhe o que Deus falou ao seu coração no Grande Grupo no domingo.
2. Jesus, mesmo sendo Redentor, compartilhou seus sentimentos mais profundos de fraqueza e vulnerabilidade com seus discípulos e pediu sua ajuda. Você já teve essa experiência? Compartilhe com o PG.
3. Que tipo de atitude específica poderia ajudar a desenvolver sua vulnerabilidade em comunidade, em especial com o PG?

## Conclusão Cristológica

Jesus se angustiou no Getsêmani, foi preso de forma voluntária, não se defendeu no julgamento, foi torturado e crucificado. Essa foi uma sequência interminável de fraqueza e exposição. Contudo, Paulo afirma que Jesus “[despojou] os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz” (Cl 2.13-15). O apóstolo aponta para a morte de Jesus como um grande triunfo ao invés de uma grande derrota! De fato, Jesus venceu pela derrota, foi forte assumindo sua fraqueza e mostrou sua divindade relevando sua humanidade. Por isso Paulo escreveu: “Eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim. Por isso, por amor de Cristo, regozijo-me nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias. Pois, quando sou fraco é que sou forte” (2Co 12.9,10). Quando nos lembramos de nossa fraqueza, limitação, vulnerabilidade e necessidade buscamos o Único que pode nos fortalecer com seu grande poder. Este é um convite a tirar a capa de super herói para que possamos construir uma comunidade de vulnerabilidade.

## Nosso Amigo de Oração

A cada encontro, vamos compartilhar com o PG o nome de uma pessoa em nosso círculo de familiares, de amigos, do trabalho, da faculdade ou da escola pelo qual vamos orar pedindo ao Senhor uma oportunidade de trazê-lo ao nosso PG! Vamos perseverar em oração pelo nosso Amigo de Oração!